

Material suplementar I – Guia de planeamento - Resumo das diferentes etapas do planeamento e intervenção num plano de gestão de plantas invasoras

1. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO INICIAL (pág. 34)

Espécie(s) e Tipologia

 Mono-específica
 Mista (> 1 espécie) ou dispersa

Idade predominante

 Invasão incipiente (plantas jovens ou adultas isoladas)
 Invasão consolidada (plantas adultas)

Extensão da invasão

 Pequena mancha
 Área extensa
 Distribuição: Isolada _____; Dispersa _____
 Densidade: Alta _____; Baixa _____

ADMINISTRAÇÃO

 CIMs
 Municípios
 ICNF, CCDRs, APA
 Empresas públicas

INVESTIGAÇÃO

 Instituições de Ensino Superior
 Centros de investigação

Condicionantes legais

 Espécies protegidas e RELAPE; Área Protegida; Rede Natura 2000; Sítio Ramsar; Reserva da Biosfera - ICNF
 REN | RAN - CCDR
 Domínio Público Hídrico - APA

Proximidade à água ou outra área sensível

Limites e fronteiras

 Mapeamento (GPS, iNat)
 Barreiras naturais

Acessibilidade

 Pedonal Veículo Embarcação
 Sem acesso

Recursos financeiros

 Planeamento
 Prevenção + Sensibilização
 Detecção precoce e Erradicação rápida
 Contenção e controlo + Monitorização
 Mitigação

Recursos humanos

 Mão-de-obra
 Equipa permanente de gestão de invasoras
 Formação especializada

Financiamento

 Fundo Ambiental
 POSEUR
 LIFE
 PDR

EDUCAÇÃO **COMUNICAÇÃO**

 Escolas
 Centros de Interpretação Ambiental
 Comunicação social e social media

PRIVADO **OUTROS**

 Proprietários privados
 Associações locais, Baldios, ONGAs, etc.

2. DEFINIÇÃO DO PLANO DE GESTÃO (pág. 42)

Objetivos de gestão das plantas invasoras (pág. 43)

- Prevenção**
-
- Prevenir a introdução
-
-
- Prevenir a dispersão (biossegurança)

- Detecção precoce**
-
- Vigilância ativa
-
-
- Observação passiva
- Resposta/ Erradicação Rápida**
-
- "Tudo ou nada"

- Contenção**
-
- Evitar a expansão
- Controlo**
-
- Remoção
-
-
- Limitar o crescimento

- Mitigação**
-
- Plantação de nativas
-
-
- Melhoria de habitat

- Inação**
-
- "Não fazer nada"
- Investigação**
- Insuficiência de:**
-
- Recursos
-
-
- Informação



(pág. 47)

Definição de prioridades (pág. 48)

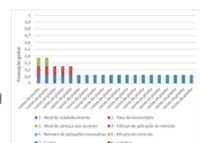
- Triângulo prioritário = Espécies x Vias x Local**
-
- Espécies prioritárias (impactes e rapidez de expansão)
-
-
- Vias (introdução/dispersão)
-
-
- Locais prioritários



- Abundância**
-
- Plantas isoladas | Pequenas manchas
-
-
- Manchas grandes: fora para dentro

- Localização**
-
- Montante (nascente) para jusante (foz)
-
-
- Topo para a base da vertente

- PGPI – Prioridades de Gestão de Plantas Invasoras**
-
- Ferramenta de apoio à decisão para elencar várias espécies de acordo com a prioridade para controlo num determinado local



3. MÉTODOS DE CONTROLO (pág. 53)

Métodos possíveis (pág. 53-77)

- Controlo físico: manual/ mecânico**
-
- Arranque (manual/ mecânico)
-
-
- Descasque
-
-
- Corte (manual/ moto-manual/ mecânico)

- Controlo químico**
-
- Corte + aplicação de herbicida na touça
-
-
- Pulverização de herbicida, precedida ou não de corte
-
-
- Injeção de herbicida

- Controlo natural ou biológico (biocontrolo)**
-
- Trichilogaster acaciaelongifoliae*
-
-
- Bruchidius raddianae*

- Controlo à escala da comunidade de plantas**
-
- Fogo controlado
-
-
- Pastoreio

- Controlo integrado**
-
- Corte + herbicida no corte ou injeção
-
-
- Corte + controlo natural
-
-
- Corte + fogo controlado

Seleção dos métodos (Tabela 6 - pág. 78-79)

- Idade (Tamanho predominante)**
-
- Plântulas e plantas jovens
-
-
- Plantas adultas

- Extensão da invasão**
-
- Isolada
-
-
- Poucas/ mancha pequena
-
-
- Mancha grande

Extensão da invasão	Idade (Tamanho)	
	Plântulas e plantas jovens	Plantas adultas
Isolada	≤ 1 m	> 1 m
Poucas/ mancha pequena	≤ 1 m	> 1 m
Mancha grande	≤ 1 m	> 1 m

Época de controlo (Tabela 7: pág. 81)

- | | | |
|------------------------------|------------------------------|------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Jan | <input type="checkbox"/> Mai | <input type="checkbox"/> Set |
| <input type="checkbox"/> Fev | <input type="checkbox"/> Jun | <input type="checkbox"/> Out |
| <input type="checkbox"/> Mar | <input type="checkbox"/> Jul | <input type="checkbox"/> Nov |
| <input type="checkbox"/> Abr | <input type="checkbox"/> Ago | <input type="checkbox"/> Dez |

Medidas de biossegurança (pág. 82)

- Limitar vias de introdução e dispersão**
-
- Limpeza dos veículos, máquinas, equipamentos, ferramentas, EPIs, roupa e calçado
-
-
- Não transportar solos contaminados com sementes/ propágulos viáveis para outros locais
-
-
- Monitorização regular

Gestão dos resíduos produzidos

- Limitar as vias de introdução**
-
- Destroçamento/trituradura no local
-
-
- Remoção para local/ destino apropriado e empilhamento, queima ou trituração
-
-
- Valorização responsável e segura

4. GESTÃO ADAPTATIVA: MANUTENÇÃO, RESTAURO E MONITORIZAÇÃO (pág. 85)

Manutenção e restauro (pág. 86)

Monitorização

- Seleção do(s) método(s) de controlo**

- Época de controlo**
-
- Jan
-
- Mai
-
- Set
-
-
- Fev
-
- Jun
-
- Out
-
-
- Mar
-
- Jul
-
- Nov
-
-
- Abr
-
- Ago
-
- Dez

- Número de intervenções prevista** _____

- Financiamento**
-
- Previsto
-
-
- Necessário fazer pedido
-
-
- Fundo Ambiental
-
-
- POSEUR
-
-
- LIFE
-
-
- PDR
-
-
- Outro

- Restauro**
-
- Passivo
-
-
- Ativo

Seleção dos métodos (pág. 53-79)

Controlo físico/ mecânico

-
- Arranque (manual/ mecânico)
-
-
- Descasque
-
-
- Corte (manual/ moto-manual/ mecânico)

- Controlo químico**
-
- Corte + aplicação de herbicida na touça
-
-
- Pulverização de herbicida
-
-
- Injeção de herbicida

- Controlo natural / biológico (biocontrolo)**
-
- Trichilogaster acaciaelongifoliae*
-
-
- Bruchidius raddianae*

- Controlo à escala da comunidade de plantas**
-
- Fogo controlado
-
-
- Pastoreio

- Controlo integrado**
-
- Corte + herbicida no corte ou injeção
-
-
- Corte + controlo natural
-
-
- Corte + fogo controlado

Monitorização (pág. 88)

- Quantificação das intervenções de controlo**
-
- Percentagem de plantas invasoras removida no controlo inicial
-
-
- Tendência populacional das invasoras
-
-
- Eliminação da população invasora

- Capacidade de recolonização por plantas invasoras**
-
- Germinação de plântulas ou rebentos
-
-
- Banco de sementes

- Capacidade de recuperação do habitat**
-
- Presença de espécies nativas e densidade
-
-
- Caracterização e resiliência do habitat

- Monitorização do método de controlo**
-
- Impacto nas plantas nativas
-
-
- Impacto nos habitats, solo e água
-
-
- Impacto no ecossistema, funcionalidade e capacidade de recuperação do habitat

Ficha de Avaliação / Monitorização